

## FÍSTULA OROFACIAL CAUSADA POR ABCESSO PERIAPICAL EM EQUINO

*(Orofacial fistula caused by periapical abcession)*

Ana Beatriz dos Santos MENDES\*; Glenda Roberta Freire LIMA; Ana Thays dos Santos da SILVA; Neilton Monteiro Pascoal FILHO; Márcio Gomes de Alencar ARARIPE

Universidade Estadual do Ceará, Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi, Fortaleza, CE, CEP: 60741-000. \*E-mail: [anabia613@gmail.com](mailto:anabia613@gmail.com)

### RESUMO

Os problemas relacionados à odontologia equina são cada vez mais frequentes devido à sua domesticação e confinamento precoce, que alteram os hábitos e padrões alimentares, culminando principalmente em perda de peso e baixo desempenho do animal, além de prejudicar a digestibilidade dos alimentos. Isso pode causar, entre várias consequências, um abscesso alveolar crônico do dente, que se apresenta como uma fístula, que pode ser intraoral ou extraoralmente. Uma equina que apresentou alterações no padrão mastigatório, pontas do esmalte dentário e ulcerações vestibulares foi submetida à extração dentária do dente comprometido (206) pela técnica intraoral. O tratamento pós-operatório baseou-se na lavagem da boca do cavalo com água corrente, aplicação de mel de abelha adicionado de própolis e uso de antibiótico anti-inflamatório, para que houvesse remissão completa dos sinais clínicos de desconforto e fechamento bucais da fístula orofacial.

**Palavras-chave:** Fístula, abscesso, equine.

### ABSTRACT

Problems related to equine dentistry are increasingly frequent due to its taming and early confinement that change eating habits and patterns, mainly culminating in weight loss and poor performance of the animal, as well as impairing the digestibility of food. This can cause, among several consequences, a chronic alveolar tooth abscess, which presents as a fistula, which may be intraorally or extraorally. A female horse that presented alterations in the chewing pattern, dental enamel tips and vestibular ulcerations was submitted to dental extraction of the compromised tooth (206) by the intraoral technique. The postoperative treatment was based on washing the horse's mouth with running water, applying bee honey added with propolis, and the use of anti-inflammatory, antibiotic, so that there was complete remission of clinical signs of oral discomfort and closure. of the orofacial fistula.

**Key words:** Fistula, abscesso, equine.

### INTRODUÇÃO

Em equinos, os problemas dentários permanecem entre as razões mais comuns para procurar serviço veterinário, e assim, os procedimentos odontológicos aparecem na lista de tarefas mais comuns realizadas por profissionais dos equinos. Ressaltando que as afecções dentárias podem lacerar tecidos moles, como língua, bochechas e gengiva, causando dor à mastigação, o que pode acarretar uma alteração na biomecânica da articulação temporomandibular e consequente queda do desempenho animal (PAGLIOSA *et al.*, 2006).

\*Endereço para correspondência:  
[anabia613@gmail.com](mailto:anabia613@gmail.com)

O processo infeccioso pulpar tem início quando a polpa é exposta e entra em contato com microorganismo do meio bucal. É um processo infeccioso progressivo que depende tanto da patogenicidade do microorganismo como da capacidade vital do tecido pulpar (PAIVA e ANTONIAZZI, 1993). As lesões do complexo pulpar e periapical são uma evolução das alterações pulpares que evoluem para uma infecção crônica ou aguda. A infecção da polpa dental origina uma coleção purulenta que se propaga até o ligamento periodontal, sendo, então, denominada abscesso dentoalveolar. Este é constituído de um líquido patológico, sem vitalidade, contendo exsudato tissular, produtos tóxicos de origem microbiana, tissular e restos celulares (COHEN e BURNS, 2000).

À medida que o abscesso evolui espontaneamente, a sintomatologia aumenta apresentando tumefação, avermelhamento localizado na gengiva e pele, enquanto a coleção purulenta procura os pontos mais fáceis para a sua propagação (COHEN e BURNS, 2000). O abscesso dentoalveolar crônico apresenta-se necessariamente com fistula intra ou extrabucal. Radiograficamente apresenta uma área radiolúcida mal definida e difusa em seus limites ósseos (CONSOLARO, 2008). Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de fistula orofacial por meio de exodontia intra-oral e curetagem do trato fistuloso. Como a evolução do abscesso já estava muito elevada, o médico veterinário optou pela extração do dente que continha a afecção.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Um equino, fêmea, da raça Mangalarga Marchador, com três anos e meio de idade e pesando 400kg. O animal foi encaminhado ao médico veterinário com histórico de fistula facial com corrimento purulento há 3 meses e apresentava dificuldade de ganho de peso. No exame odontológico, observou-se alterações no padrão mastigatório, pontas de esmalte dentário, ulcerações vestibulares e aumento do espaço interdentário entre os dentes 206 e 207 (2º e 3º pré-molares superiores esquerdo). A partir disso, foi solicitado um exame radiográfico, nas projeções latero-lateral oblíqua e dorso-ventral com excursão lateral de mandíbula, o qual evidenciou canais pulpares necrosados e presença de destruição radicular no dente 206 (2º pré-molar superior esquerdo).

Diante desses resultados, optou-se pela extração do dente comprometido e curetagem do canal fistuloso para permitir a correta cicatrização. O animal em estação foi medicado com Cloridrato de Detomidina (0,02mg/kg) e Butorfanol (0,01mg/kg). Em seguida, foi realizado o bloqueio do nervo maxilar injetando (10mL de lidocaína 2% + 5mL de Bupivacaina 0,5%), com o objetivo de dessensibilizar todos os dentes da hemiarcada do lado bloqueado. Após 5min, iniciou-se o “descolamento” do dente com movimentos suaves com auxílio de diferentes boticões e alavancas apicais “dental pics” até a retirada do dente 206 (Fig. 01). Após esse procedimento, realizou-se a inspeção do espaço alveolar, o qual foi radiografado para confirmar a retirada total do elemento dentário e posteriormente aplicado um “tampão” de silicone de condensação como uma forma de proteção do espaço alveolar.



**Figura 01:** Raio-X na projeção rostro-ventral evidenciando a fistula orofacial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização da cirurgia para tratamento da fistula orofacial causada por abscesso periapical, o veterinário solicitou um tratamento pós-operatório, que consiste em lavar a boca do cavalo com água corrente 2x ao dia e posteriormente a aplicação de 20mL de mel de abelhas adicionado com própolis, dentro da boca do animal, inspecionando se o silicone de condensação aplicado no local ainda está no devido lugar. Posteriormente a retirada do silicone, fez-se a higienização do local com mel mais própolis 2 vezes ao dia. No tratamento medicamentoso, o médico veterinário optou pelo uso de anti-inflamatório, como o Ketojet 10mL 3 vezes ao dia, a utilização combinada com antibiótico, a Penicilina 20ml via intramuscular durante 10 dias e anti-infeccioso como o Metronidazol, sendo recomendado o uso de 1 bisnaga na boca do animal a cada 12 horas durante 10 dias.

As imagens radiográficas são de suma importância para obter a visualização dos elementos dentários e, programar o melhor tratamento (ESCODRO *et al.*, 2013). Nesse caso, pôde-se observar que a técnica intra-oral foi apropriada, devido à rápida recuperação pós-operatória, ausência de riscos de anestesia geral e uma menor lesão aos tecidos adjacentes, o que favorece a cicatrização alveolar (EASLEY *et al.*, 2011). A exodontia feita por técnica intra-oral, quando realizada adequadamente, dificilmente ocasiona complicações pós-cirúrgicas, de forma que, no equino em questão, apresentou um resultado satisfatório.

Para Banskota (2000), Marcucci (2001) e Vargas (2004), o própolis pode ter efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, anticancerígeno e atuar para prevenção de infecções por bactérias, vírus, fungos, podendo-se entender que o uso do própolis é uma excelente escolha para tratamentos que necessitem de um controle contra infecções. Além disso, entende-se que a limpeza no local da cirurgia é de essencial importância para evitar o acúmulo de alimentos no local da extração dentária.

## CONCLUSÃO

Conclui-se, por meio deste Relato de Caso, que é de suma importância a avaliação da cavidade oral dos equinos. Desse modo, o procedimento de exodontia intra-oral e curetagem do trato fistuloso empregado como tratamento da fistula orofacial mostrou-se bastante eficaz, uma vez que o equino do relato apresentado não demonstrou nenhuma complicação na recuperação, tendo realizado o pós operatório completo sem apresentar

nenhum problema associado, de forma que a fim do tratamento houve o fechamento completo dessa fístula.

## REFERÊNCIAS

- BANSKOTA, A.; TEZUKA, Y.; PRASAIN, J.K.; MATSUSHIGE, K.; SAIKI, I.; KADOTA, S. Chemical constituents of Brazilian propolis and their cytotoxic activity, *The Journal of Organic Chemistry*, Downers Grove, v.61, n.7, p.896–900, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1021/np980028c>. Acesso em: 21 de agosto de 2019.
- BERNARDO, J. O., & Oliveira, C. F. (2013). Trepanação óssea e extração de molares com equino em posição quadrupedal: Relato de caso. *Acta Veterinaria Brasilica*, 7(1), 76-80.
- CONSOLARO, Alberto. Dentes com lesão periapical crônica diagnosticada e tratada durante o tratamento ortodôntico: quando retomar a aplicação de forças? *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. fe/mar. 2008, n. 1, p. 109-111, 2008.
- COHENS, E., BURNS, R.C, Caminhos da polpa. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 329p.
- ESCODRO, P. B., MARIZ, T. M. A., JÚNIOR, J. V. T. F., FONSECA, L. S., EASLEY, J.; DIXON, P.; SCHUMACHER, J. *Equine Dentistry – 3 ed*, Saunders Elsevier, 2011, p. 319 – 344.
- FARIAS, S.K.; COUTINHO, G.M.; DONNER, A.C. Ocorrência de fraturas dentárias em molares de cavalos de pólo. *Anais da XI Conferência Anual da ABRAVEQ*, 2010, São Paulo, SP.
- MARCUCCI, M.C.; DE CAMARGO, F.A.; LOPES, C.M.A. Identification of aminoacids in Brazilian propolis. *Zeitschrift fur Naturforschung C*, Tübingen, v.51, n.1-2, p.11–14, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/znc-1996-1-204>. Acesso em: 21 de agosto de 2019.
- PAIVA, J.G.; ANTONIAZINNI, J.H. *Endodontia: Bases para a prática clínica*. 2ed. Artes Médicas, 1993. 886p.
- PAGLIOSA, G.M.; ALVES, G.E.S.; FALEIROS, R.R.; SALIBA, E.O.S.; SAMPAIO, I.B.M.; GOMES, T.L.S.; GOBESSO, A.A.O.; FANTINI, P. Influência das pontas excessivas de esmalte dentário na digestibilidade e nutrientes de dietas de equinos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. v.58, n.1, p.94-98. 2006.
- SILVIA, R.A; MAIA, G.A; SOUSA, P.H.M; COSTA, J.M.C. Composição e Propriedade Terapêuticas do Mel de Abelha, Alimentos e Nutrição, Araraquara, v.17, n.1, p.113-120, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/0D/cr/v34n1/a24v34n1.pdf>. Acesso em: 18 de agosto de 2019.
- VARGAS, A.C.; LOGUERCIO, A.P.; WITT, N.M.; COSTA, M.M.; SILVA, M.S.; VIANA, L.R. Atividade antimicrobiana “in vitro” de extrato alcóolico de própolis, *Ciência Rural*, Santa Maria, v.34, n.1, p.159-163, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/0D/cr/v34n1/a24v34n1.pdf>. Acesso em: 19 de agosto de 2019.